

29 de Setembro de 2003

## Telecomunicações

2003

### RECEITAS DO MERCADO DE TELECOMUNICAÇÕES AUMENTARAM 2,5% EM 2003

Em 2003, as receitas do mercado de telecomunicações, das empresas com actividade em Portugal Continental, registaram um aumento de 2,5% face ao ano anterior.

No âmbito do questionário *COmmunication and INformation Services (COINS)*, o INE apresenta os principais resultados do Inquérito às Telecomunicações de 2003, que incidiu sobre o mercado de telecomunicações das empresas com sede no Continente, contemplando informação sobre as receitas e investimentos, emprego, infra-estrutura

operacional e tráfego neste sector de actividade económica.

#### 1. *Receitas e investimentos*

Em 2003, as receitas do mercado de telecomunicações atingiram 6 367 milhões de EUR (Quadro 1), tendo-se registado um aumento de 2,5% quando comparadas com 2002.

Quadro 1 Indicadores financeiros

Unidade: 10<sup>3</sup> EUR

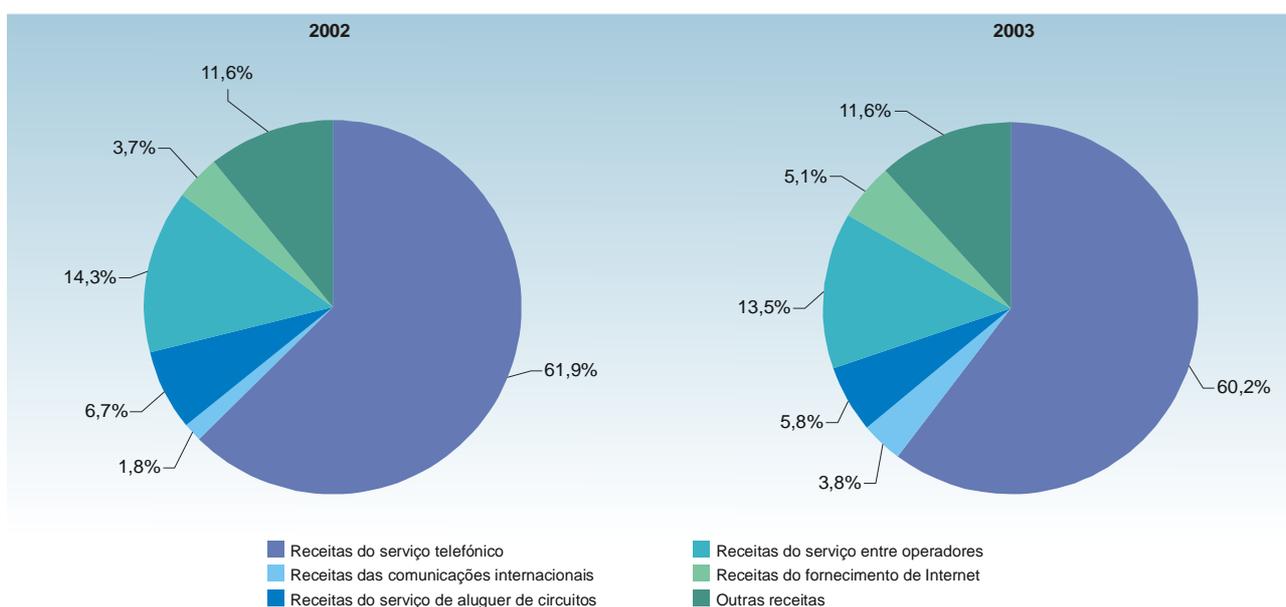
Indicadores	2003
<b>Receitas dos serviços de telecomunicações</b>	<b>6 366 804</b>
Receitas do serviço telefónico	3 831 019
Receitas do serviço fixo	1 821 485
Receitas do serviço móvel	1 965 367
Receitas próprias resultantes das chamadas Internacionais de saída	44 167
Receitas das comunicações internacionais	239 156
Receitas do aluguer de circuitos	368 854
Receitas do serviço entre operadores	862 834
Receitas do fornecimento de Internet	326 698
Outras receitas	738 243
<b>Investimento total</b>	<b>757 893</b>
Terrenos e edifícios	32 315
Equipamentos e infra-estruturas	531 398
Rede fixa	232 600
Rede móvel	214 146
Outro tipo de redes	84 652
Outros investimentos	194 180

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

As receitas resultantes do “Serviço telefónico”, apresentaram um peso relativo de 60,2% do total, ainda que registassem uma queda de 0,4% quando comparadas com 2002 (Gráfico 1), com variações diferentes caso se considerem os serviços fixo e móvel de telecomunicações (-8,8% e 8,9%,

respectivamente). As mais fortes progressões em termos de receitas registaram-se no “Fornecimento de Internet”, que passou de 3,7% em 2002 para 5,1% do total no ano em apreço e nas “Comunicações internacionais”, de 1,8% do total das receitas para 3,8% em 2003.

Gráfico 1 Repartição percentual das receitas em 2002 e 2003



Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

O investimento total em 2003 foi de cerca de 758 milhões de EUR, tendo registado uma quebra de 32,7% face ao ano anterior. Do total do investimento realizado, 531 milhões de EUR concentraram-se em “Equipamentos e infra-estruturas”, que ainda assim

apresentaram uma variação homóloga de -40,0%. A rede móvel e a rede fixa representaram 43,8%, e 40,3%, respectivamente, do total do investimento em “Equipamentos e infra-estruturas”.

## 2. Emprego

Em 2003, o mercado de telecomunicações empregava 15 221 pessoas, correspondendo a uma quebra de 12,3% quando comparado com o ano anterior. Por outro lado, o número de horas trabalhadas durante o ano desceu 18,3%.

Neste período, a caracterização do factor trabalho por idade evidenciava que o pessoal ao serviço no mercado de telecomunicações (Quadro 2) se concentrava nos escalões de 25 a 39 anos e mais de 39 anos, representando, no seu conjunto, 96,8% do total do pessoal ao serviço.

Quadro 2		Repartição do pessoal ao serviço, por idade segundo a actividade económica		
2003		Unidade: %		
CAE - Rev. 2	Total	Pessoal ao serviço		
		Idade		
		menos de 25 anos	de 25 a 39 anos	mais de 39 anos
64.2 - Telecomunicações	100	3,2	52,3	44,5

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

Em 2003, a quase totalidade do pessoal ao serviço nas empresas de telecomunicações (99,5%) trabalhava a tempo completo (99,6% em 2002).

Do total do pessoal ao serviço das empresas dos sectores em análise, cerca de 50% era composto por "Pessoal técnico", sendo de registar, no entanto, uma contracção de cerca de 31% no número de efectivos nesta categoria, relativamente ao ano anterior.

O "Pessoal administrativo" representava cerca de 23,0% do total, tendo sofrido uma variação homóloga de -22,9%.

Em 2003, 10 888 pessoas ao serviço no mercado de telecomunicações tinham como nível de instrução o ensino secundário ou o ensino superior, representando 71,6% do total (66,4% no ano anterior).

Quadro 3		Repartição do pessoal ao serviço, por nível de instrução, segundo a actividade económica				
2003		Unidade: %				
CAE - Rev. 2	Total	Ensino Básico			Ensino Secundário	Ensino Superior
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo		
64.2 - Telecomunicações	100	6,5	6,2	15,7	32,7	38,9

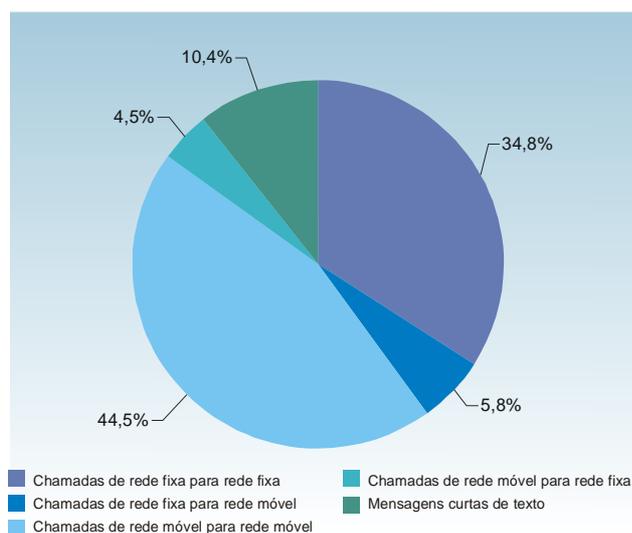
Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

### 3. Tráfego

As chamadas da rede móvel para a rede móvel constituiu a principal fonte do tráfego

telefónico de origem nacional, com cerca de 44,5% do total (40,4% em 2002), seguida das chamadas da rede fixa para a rede fixa, com 34,8% do tráfego.

Gráfico 2 Repartição do tráfego telefónico em 2003



Neste período, as mensagens curtas de texto representaram 10,4% do tráfego total, tendo registado uma variação homóloga de +4,4%.

Por último, de referir que o tráfego telefónico de origem internacional registou um decréscimo de 4,5 face ao ano anterior.